

# Contas do Exercício 2018

Findo em 31 de Dezembro de 2018

Em cumprimento do estipulado no artigo 19.º, n.º1, alínea c), do Regime Jurídico das Associações Humanitárias de Bombeiros, definido pela Lei n.º 32/2007, de 13 de Agosto, e do artigo 43.º, alínea g), dos Estatutos da Associação Humanitária de Bombeiros de Aljezur, compete à Direção, enquanto órgão de administração da entidade detentora do Corpo de Bombeiros desta vila, submeter à apreciação da Assembleia Geral a Conta da Gerência do ano de 2018.

**Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aljezur**



# Contas do Exercício 2018

Findo em 31 de Dezembro de 2018

Em cumprimento do estipulado no artigo 19.º, n.º1, alínea c), do Regime Jurídico das Associações Humanitárias de Bombeiros, definido pela Lei n.º 32/2007, de 13 de Agosto, e do artigo 43.º, alínea g), dos Estatutos da Associação Humanitária de Bombeiros de Aljezur, compete à Direção, enquanto órgão de administração da entidade detentora do Corpo de Bombeiros desta vila, submeter à apreciação da Assembleia Geral a Conta da Gerência do ano de 2018.

Assim, dando cumprimento às referidas disposições legais, apresenta-se as contas referentes ao exercício de 2018.

Neste contexto, a execução, o rigor dos registos e dos procedimentos contabilísticos, traduzem a fiabilidade e a verdade contabilística, no estreito cumprimento das regras e princípios contabilísticos.

Pretende-se que seja um importante instrumento de apoio à gestão, pela possibilidade de se visualizarem, de forma simples e célere, as informações que se julgam suficientes à avaliação global e acompanhamento da situação financeira.

## Contas do Exercício de 2018

Em cumprimento do estipulado no artigo 19.º, n.º1, alínea c), do Regime Jurídico das Associações Humanitárias de Bombeiros, definido pela Lei n.º 32/2007, de 13 de Agosto, e do artigo 43.º, alínea g), dos Estatutos da Associação Humanitária de Bombeiros de Aljezur, compete à Direção, enquanto órgão de administração da entidade detentora do Corpo de Bombeiros desta vila, submeter à apreciação da Assembleia Geral a Conta da Gerência do ano de 2018.

## Índice

<b>Contas do Exercício de 2018</b> .....	4
<b>Demonstrações Financeiras</b> .....	4
<b>I. Balanço Individual</b> .....	5
<b>II. Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas</b> .....	7
<b>III. Demonstração Individual de Fluxos de Caixa</b> .....	9
<b>IV. Anexo</b> .....	11
1. Identificação da Entidade .....	11
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	11
3. Principais Políticas Contabilísticas .....	11
3.1. Bases de Apresentação.....	12
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração .....	13
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros: .....	18
5. Ativos Fixos Tangíveis .....	18
6. Inventários .....	19
7. Rédito .....	20
8. Subsídios do Governo e apoios do Governo .....	20
9. Imposto sobre o Rendimento.....	20
10. Benefícios dos empregados .....	21
11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais .....	21
12. Outras Informações .....	21
12.1. Clientes e Utentes.....	22
12.2. Outras contas a receber .....	22
12.3. Diferimentos .....	22
12.4. Caixa e Depósitos Bancários.....	23
12.5. Fundos Patrimoniais .....	23
12.6. Fornecedores .....	23
12.7. Estado e Outros Entes Públicos.....	24
12.8. Outras Contas a Pagar .....	24
12.9. Subsídios, doações e legados à exploração .....	25
12.10. Fornecimentos e serviços externos .....	25
12.11. Outros rendimentos e ganhos .....	25
12.12. Outros gastos e perdas.....	26
12.13. Resultados Financeiros.....	26
12.14. Investimentos Financeiros .....	28
12.15. Empréstimos Obtidos .....	28

12.16. Acontecimentos após data de Balanço.....	28
<b>V. Outros Mapas Fiscais e Contabilísticos .....</b>	<b>29</b>
1. Demonstração de Resultados por Tipos de Rendimentos .....	30
4. Mapas de Depreciações e de Amortizações .....	31
<b>VI. Proposta de Aplicação de Resultados .....</b>	<b>32</b>
<b>VII. Aprovação .....</b>	<b>33</b>
1. Aprovação da Direção .....	34
2. Relatório e Parecer do Concelho Fiscal .....	35
3. Aprovação da Assembleia Geral.....	35

## ***Demonstrações Financeiras***

*Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018*

*O Presente documento inclui os elementos definidos pelo artigo 11º. Do decreto-Lei nº.36-A/2011, de 9 de Março, e da Portaria nº. 220/2015 de 24/7.*

*I. Balanço Individual*

## ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALJEZUR

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2018	31-12-2017
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	1.173.455,13	1.022.920,98
Bens do património histórico e cultural			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros	12.14	700,00	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
Subtotal		1.174.155,13	1.022.920,98
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	6	27.081,06	28.398,21
Créditos a receber	12.1.-2	104.464,47	84.455,14
Estado e outros entes públicos	12.7	55,98	10,16
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Diferimentos	12.3	7.955,32	9.279,99
Outros ativos correntes			
Caixa e depósitos bancários	12.4	351.283,09	307.689,86
Subtotal		490.839,92	429.833,36
<b>Total do Ativo</b>		<b>1.664.995,05</b>	<b>1.452.754,34</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas	12.5	95.610,81	95.610,81
Resultados transitados	12.5	842.510,74	901.389,28
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	12.5	489.636,64	221.155,73
Resultado Líquido do período		18.582,65	(50.340,57)
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>1.446.340,84</b>	<b>1.167.815,25</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	12.15	50.000,00	
Outras dívidas a pagar			
Subtotal		50.000,00	-
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	12.6	107.492,37	98.616,02
Estado e outros Entes Públicos	12.7	22.200,22	31.806,99
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos	12.3	21.525,00	
Outras passivos correntes	12.8	17.436,62	154.516,08
Subtotal		168.654,21	284.939,09
<b>Total do passivo</b>		<b>218.654,21</b>	<b>284.939,09</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>1.664.995,05</b>	<b>1.452.754,34</b>

Aljezur, 31 de Janeiro 2019

O Contabilista Certificado,

A Direção,

*II. Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas*



## ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALJEZUR

## DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	7	4.144.767,24	4.062.018,09
Subsídios, doações e legados à exploração	8	682.575,63	559.696,69
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	(3.806.261,66)	(3.729.310,43)
Fornecimentos e serviços externos	12.10	(269.438,33)	(209.396,06)
Gastos com o pessoal	10	(797.038,37)	(787.690,54)
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	12.11	185.482,55	133.296,73
Outros gastos	12.12	(5.433,29)	(4.712,79)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>134.653,77</b>	<b>23.901,69</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(115.564,01)	(74.287,96)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>19.089,76</b>	<b>(50.386,27)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	12.13	229,01	45,70
Juros e gastos similares suportados	12.13	(736,12)	
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>18.582,65</b>	<b>(50.340,57)</b>
Imposto sobre o rendimento do período	9		
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>18.582,65</b>	<b>(50.340,57)</b>

Aljezur, 31 de Janeiro 2019

O Contabilista Certificado,

A Direção,

*III. Demonstração Individual de Fluxos de Caixa*

## ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALJEZUR

## DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2018	2017
<b>Fluxos de caixa das actividade operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		4.309.367,61	4.254.944,90
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		(4.095.627,15)	(3.974.402,65)
Pagamentos ao pessoal		(797.038,37)	(787.690,54)
Caixa gerada pelas operações		(583.297,91)	(507.148,29)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(55,98)	204,18
Outros recebimentos/pagamentos		674.047,60	688.372,47
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		90.693,71	181.428,36
<b>Fluxos de caixa das actividade de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		105.863,37	185.037,20
<i>Ativos intangíveis</i>			
<i>Investimentos financeiros</i>			
<i>Outros Ativos</i>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		9.270,00	
<i>Ativos intangíveis</i>			
<i>Investimentos financeiros</i>			
<i>Outros Ativos</i>			
<i>Subsídios ao investimento</i>			
<i>Juros e rendimentos similares</i>		229,01	45,70
<i>Dividendos</i>			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(96.364,36)	(184.991,50)
<b>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
<i>Financiamentos obtidos</i>		50.000,00	
<i>Realizações de fundos</i>			
<i>Cobertura de prejuízos</i>			
<i>Doações</i>			
<i>Outras operações de financiamento</i>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
<i>Financiamentos obtidos</i>			
<i>Juros e gastos similares</i>		(736,12)	
<i>Dividendos</i>			
<i>Redução de fundos</i>			
<i>Outras operações de financiamento</i>			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		49.263,88	-
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>			
		43.593,23	(3.563,14)
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>			
		307.689,86	311.253,00
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>			
		351.283,09	307.389,86

Aljezur, 31 de Janeiro 2019

O Contabilista Certificado,

A Direção,

## *IV. Anexo*

### **1. Identificação da Entidade**

---

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aljezur é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação, com sede em Rua dos Bombeiros Voluntários em Aljezur. Tem como objetivo principal a proteção de pessoas e bens, designadamente o socorro de feridos, doentes ou náufragos, e a extinção de incêndios.

### **2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

---

Em 2018 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2013, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano Oficial de Contas) para este normativo é 1 de Janeiro de 2013, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

### **3. Principais Políticas Contabilísticas**

---

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

### 3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

#### 3.1.1. Continuidade:

1. Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins estatutários.

#### 3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

#### 3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

#### 3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua

apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

#### **3.1.5. Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

#### **3.1.6. Informação Comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contábilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contábilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

### **3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração**

#### **3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis**

Os “*Ativos Fixos Tangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	20 e 50
Equipamento básico	5
Equipamento de transporte	
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	8
Outros Ativos fixos tangíveis	7

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos e ganhos*” ou “*Outros gastos e perdas*”.

### 3.2.2. Inventários

As mercadorias, matéria primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao custo médio de aquisição, deduzido do valor dos descontos de quantidade concedidos pelos fornecedores.

#### Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

#### Cientes e outras contas a Receber

Os “*Cientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “*Perdas por Imparidade*” são registradas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registradas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

#### **3.2.3. Fundos Patrimoniais**

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

#### **3.2.4. Provisões**

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.



O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

### 3.2.5. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *“As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

*“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:*

- a) *Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) *Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor –geral*

*dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*

- c) *Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

Contudo, a reforma da tributação das sociedades, operada pela Lei n.º 2/2014, de 16 de Janeiro, alterou e republicou o código do IRC, concluindo conforme é referido no Relatório da Comissão para a Reforma do IRC, que *“o regime que é conferido a estas entidades desconsidera por completo os custos associados à prossecução das atividades a que aquelas entidades se dedicam em primeira linha, optando por tributá-las tendo em atenção o “rendimento global”.*

*Assim, entende a Comissão que se justifica a inclusão de uma regra no Código do IRC destinada a assegurar que estas entidades não estejam sujeitas ao dever de pagar qualquer imposto nos períodos de tributação em que não obtenham resultados positivos. Para tanto, impõe-se a consideração, nesta sede, dos gastos que as mesmas comprovadamente suportem no âmbito da realização dos fins de natureza social, cultural, ambiental, desportiva ou educacional pelas mesmas prosseguidos.”*

Esta regra foi incluída no n.º 7 do artigo 53.º do Código do IRC, a qual estabelece que **“Ao rendimento global apurado nos termos dos números anteriores são dedutíveis até à respetiva concorrência, os gastos comprovadamente relacionados com a realização dos fins de natureza social, cultural, ambiental, desportiva ou educacional prosseguidos por essas pessoas coletivas ou entidades, (...)”**.

Nesta norma foi também incluída uma disposição anti abuso uma vez que a regra indicada só é de aplicar caso não exista qualquer interesse direto ou indireto dos membros de órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou

suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2015 a 2018 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

#### 4. Políticas contábilísticas, alterações nas estimativas contábilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contábilísticas.

#### 5. Ativos Fixos Tangíveis

##### Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e de 2017, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2017						
	Saldo em 01-Jan-2017	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2017
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	206.466,95	-	-	-	-	206.466,95
Edifícios e outras construções	931.112,66	-	-	-	-	931.112,66
Equipamento básico	1.108.724,92	185.409,90	-	-	-	1.294.134,82
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	48.863,95	-	-	-	-	48.863,95
Ativos fixos tangíveis em curso	27.730,35	173.617,26	-	-	-	201.347,61
Outros Ativos fixos tangíveis	69.505,35	-	-	-	-	69.505,35
<b>Total</b>	<b>2.392.404,18</b>	<b>359.027,16</b>	-	-	-	<b>2.751.431,34</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	542.345,96	-	-	29.718,46	-	572.064,42
Equipamento básico	993.507,14	-	-	44.569,50	-	1.038.076,64
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	48.863,95	-	-	-	-	48.863,95
Outros Ativos fixos tangíveis	69.505,35	-	-	-	-	69.505,35
<b>Total</b>	<b>1.654.222,40</b>	-	-	<b>74.287,96</b>	-	<b>1.728.510,36</b>

## 31 de Dezembro de 2018

	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2018
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	206.466,95	-	-	-	-	206.466,95
Edifícios e outras construções	931.112,66	-	-	-	-	931.112,66
Equipamento básico	1.294.134,82	52.413,82	(47.261,10)	-	-	1.299.287,54
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	48.863,95	3.707,08	-	-	-	52.571,03
Ativos fixos tangíveis em curso	201.347,61	207.495,89	-	-	-	408.843,50
Outros Ativos fixos tangíveis	69.505,35	2.481,37	-	-	-	71.986,72
<b>Total</b>	<b>2.751.431,34</b>	<b>266.098,16</b>	<b>(47.261,10)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.970.268,40</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	572.064,42	-	-	29.718,46	-	601.782,88
Equipamento básico	1.038.076,64	-	(47.261,10)	85.164,67	-	1.075.980,21
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	48.863,95	-	-	370,71	-	49.234,66
Outros Ativos fixos tangíveis	69.505,35	-	-	310,17	-	69.815,52
<b>Total</b>	<b>1.728.510,36</b>	<b>-</b>	<b>(47.261,10)</b>	<b>115.564,01</b>	<b>-</b>	<b>1.796.813,27</b>

## 6. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2017	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2017	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2018
Mercadorias	26.538,73	3.762.203,15	(31.033,24)	28.398,21	3.836.795,50	(31.850,99)	27.081,06
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	-	-	-	-	-	-
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>26.538,73</b>	<b>3.762.203,15</b>	<b>(31.033,24)</b>	<b>28.398,21</b>	<b>3.836.795,50</b>	<b>(31.850,99)</b>	<b>27.081,06</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				3.729.310,43			3.806.261,66
Variações nos inventários da produção				-			-

## 7. Rédito

Para os períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2018	2017
Vendas	3.978.136,47	3.921.210,99
Prestação de Serviços	166.630,77	140.807,10
Quotas dos utilizadores	6.659,10	7.206,17
Quotas e Jóias	-	-
Promoções para captação de recursos	-	-
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	-	-
Outros	159.971,67	133.600,93
Juros	-	-
Royalties	-	-
Dividendos	-	-
<b>Total</b>	<b>4.144.767,24</b>	<b>4.062.018,09</b>

## 8. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de *Subsídios do Governo e Outras Entidades*:

Descrição	2018	2017
Subsídios de outras entidades	652.540,80	543.931,06
Doações	30.034,83	15.765,63
Heranças	-	-
Legados	-	-
...	-	-
<b>Total</b>	<b>682.575,63</b>	<b>559.696,69</b>

## 9. Imposto sobre o Rendimento

O imposto corrente contabilizado, corresponde ao valor esperado a pagar referente:

Descrição	2018	2017
IRC Liquidado	-	-
Tributação Autónoma	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## 10. Benefícios dos empregados

---

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2018 foi de 37 e em 31/12/2017 foi de 37.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2018	2017
Remunerações aos Órgãos Sociais	10.800,00	10.800,00
Remunerações ao Pessoal	643.054,83	624.939,28
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	109.091,60	108.566,49
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	8.410,07	7.922,48
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	25.681,87	35.462,29
<b>Total</b>	<b>797.038,37</b>	<b>787.690,54</b>

## 11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

---

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 12. Outras Informações

---

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 12.1. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2018 e 2017 a rubrica “*Clientes*” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
<b>Clientes e Utentes c/c</b>	<b>67.921,83</b>	<b>56.507,65</b>
Clientes	67.921,83	56.507,65
Utentes	-	-
<b>Clientes e Utentes títulos a receber</b>	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
<b>Clientes e Utentes <i>factoring</i></b>	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
<b>Clientes e Utentes cobrança duvidosa</b>	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
<b>Total</b>	<b>67.921,83</b>	<b>56.507,65</b>

### 12.2. Outras contas a receber

A rubrica “*Outras contas a receber*” tinha, em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a seguinte decomposição:

Descrição	2018	2017
Adiantamentos ao pessoal	-	-
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	2.221,73
Adiantamentos por conta de vendas	34.347,02	24.088,77
Outros Devedores	2.195,62	1.636,99
Perdas por Imparidade	-	-
<b>Total</b>	<b>36.542,64</b>	<b>27.947,49</b>

### 12.3. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica “*Diferimentos*” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Seguros	6.124,70	6.108,05
Outros	231,62	773,44
Aluguer	1.599,00	2.398,50
<b>Total</b>	<b>7.955,32</b>	<b>9.279,99</b>
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
Aluguer Espaço - Antenas Vodafone	21.525,00	-
...	-	-
...	-	-
<b>Total</b>	<b>21.525,00</b>	-

#### 12.4. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2018 e 2017, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
Caixa	3.042,69	2.693,61
Depósitos à ordem	167.398,95	124.322,76
Depósitos a prazo	180.841,45	180.673,49
Outros	-	-
<b>Total</b>	<b>351.283,09</b>	<b>307.689,86</b>

#### 12.5. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2018	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2018
Fundos	-	-	-	-
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	95.610,81	-	-	<b>95.610,81</b>
Resultados transitados	901.389,28	655,99	(59.534,53)	<b>842.510,74</b>
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	221.155,73	333.130,82	(64.649,91)	<b>489.636,64</b>
	<b>1.218.155,82</b>	<b>333.786,81</b>	<b>(124.184,44)</b>	<b>1.427.758,19</b>

#### 12.6. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Fornecedores c/c	107.492,37	98.616,02
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
<b>Total</b>	<b>107.492,37</b>	<b>98.616,02</b>



## 12.7. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	55,98	10,16
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Outros Impostos e Taxas	-	-
<b>Total</b>	<b>55,98</b>	<b>10,16</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	7.200,73	16.815,24
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	2.707,00	2.838,62
Segurança Social	12.292,49	12.153,13
Outros Impostos e Taxas	-	-
<b>Total</b>	<b>22.200,22</b>	<b>31.806,99</b>

## 12.8. Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2018		2017	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>	-	-	-	-
Remunerações a pagar	-	-	-	-
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
<b>Fornecedores de Investimentos</b>	-	<b>16.227,11</b>	-	<b>154.000,61</b>
<b>Credores por acréscimos de gastos</b>	-	-	-	-
<b>Outros credores</b>	-	<b>1.209,51</b>	-	<b>515,47</b>
	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>17.436,62</b>	<b>-</b>	<b>154.516,08</b>

### 12.9. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2018 e 2017, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2018	2017
Subsídios de outras entidades	652.540,80	543.931,06
Doações	30.034,83	15.765,63
Heranças	-	-
Legados	-	-
...	-	-
<b>Total</b>	<b>682.575,63</b>	<b>559.696,69</b>

### 12.10. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foi a seguinte:

Descrição	2018	2017
Subcontratos	1.650,00	-
Serviços especializados	74.950,60	48.700,55
Materiais	31.592,22	15.057,48
Energia e fluidos	99.531,98	91.223,46
Deslocações, estadas e transportes	10.911,86	1.634,79
Serviços diversos	50.801,67	52.779,78
...	-	-
...	-	-
...	-	-
<b>Total</b>	<b>269.438,33</b>	<b>209.396,06</b>

### 12.11. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Rendimentos Suplementares	95.199,17	98.015,66
Descontos de pronto pagamento obtidos	169,51	280,63
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	9.270,00	-
Outros rendimentos e ganhos	80.843,87	35.000,44
<b>Total</b>	<b>185.482,55</b>	<b>133.296,73</b>

### 12.12. Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Impostos	2.776,72	2.538,97
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dividas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos e Perdas	2.656,57	2.173,82
<b>Total</b>	<b>5.433,29</b>	<b>4.712,79</b>

### 12.13. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2018	2017
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	736,12	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
<b>Total</b>	<b>736,12</b>	<b>-</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	229,01	45,70
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
<b>Total</b>	<b>229,01</b>	<b>45,70</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>(507,11)</b>	<b>45,70</b>

## 12.14. Investimentos Financeiros

A rubrica de “Investimentos Financeiros” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
<b>Investimentos em subsidiárias</b>	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
<b>Investimentos em associadas</b>	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
<b>Investimentos em entidades conjuntamente controladas</b>	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
<b>Investimentos noutras empresas</b>	-	-
Ações Lisgarante	700,00	-
<b>Perdas por Imparidade Acumuladas</b>	-	-
<b>Total</b>	<b>700,00</b>	-

## 12.15. Empréstimos Obtidos

A rubrica de “Empréstimos Obtidos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2018			2017		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	-	50.000,00	50.000,00	-	-	-
Locações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de <i>Factoring</i>	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	<b>50.000,00</b>	<b>50.000,00</b>	-	-	-

#### **12.16. Acontecimentos após data de Balanço**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

## ***V. Outros Mapas Fiscais e Contabilísticos***

*do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018*

## 1. Demonstração de Resultados por Tipos de Rendimentos

---

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR TIPO DE RENDIMENTOS**

<b>ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE ALJEZUR</b> EXERCÍCIO DE 2016	ANO 2018					2017	
	REDIMENTOS SUJEITOS			REDIMENTOS ISENTOS	REDIMENTOS N/SUJEITOS	TOTAIS GERAIS	
	Posto Combústiveis (Categoria C)	Outros Rendiment. (Categorias C, E, F e G)	Totais				
71 - VENDAS	3.978.136,47		3.978.136,47			3.978.136,47	3.921.210,99
72 - PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	14.147,13	3.091,75	17.238,88	142.732,79	6.659,10	166.630,77	140.807,10
73 - VARIAÇÕES NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO			0,00			0,00	0,00
74 - TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE			0,00			0,00	0,00
75 - SUBSÍDIOS, DOACOES E LEGADOS A EXPLORACAO			0,00	30.034,83	652.540,80	682.575,63	559.696,69
76 - REVERSÕES			0,00			0,00	0,00
77 - GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR			0,00			0,00	0,00
78 - OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	62.208,68	36.974,26	99.182,94	86.299,61		185.482,55	133.296,73
79 - JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS REND. SIMILARES		229,01	229,01			229,01	45,70
<b>TOTAL DOS RENDIMENTOS</b>	<b>4.054.492,28</b>	<b>40.295,02</b>	<b>4.094.787,30</b>	<b>259.067,23</b>	<b>659.199,90</b>	<b>5.013.054,43</b>	<b>4.755.057,21</b>
61 - CUSTO MERCAD. VEND. E MAT. CONSUMIDAS	3.806.261,66		3.806.261,66			3.806.261,66	3.729.310,43
62 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	31.941,94	3.216,01	35.157,95	234.280,38		269.438,33	209.396,06
63 - GASTOS COM PESSOAL	105.210,27		105.210,27	691.828,10		797.038,37	787.690,54
64 - GASTOS DE DEPRECIÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	19.089,40		19.089,40	96.474,61		115.564,01	74.287,96
65 - PERDAS POR IMPARIDADE			0,00			0,00	0,00
66 - PERDAS POR REDUÇÕES DE JUSTO VALOR			0,00			0,00	0,00
67 - PROVISÕES DO PERÍODO			0,00			0,00	0,00
68 - OUTROS GASTOS E PERDAS	458,00	10,16	468,16	4.965,13		5.433,29	4.712,79
69 - GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO			0,00	736,12		736,12	0,00
<b>TOTAL DOS GASTOS</b>	<b>3.962.961,27</b>	<b>3.226,17</b>	<b>3.966.187,44</b>	<b>1.028.284,34</b>	<b>0,00</b>	<b>4.994.471,78</b>	<b>4.805.397,78</b>
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	91.531,01	37.068,85	128.599,86	-769.217,11	659.199,90	18.582,65	-50.340,57
81.2.1 - Imposto Estimado para o Período						0,00	0,00
<b>81.8 - RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>91.531,01</b>	<b>37.068,85</b>	<b>128.599,86</b>	<b>-769.217,11</b>	<b>659.199,90</b>	<b>18.582,65</b>	<b>-50.340,57</b>



## 2. Mapas de Depreciações e de Amortizações

---

FIRMA  
 ASSOCIACAO HUMANITARIA DOS BOMBEIROS  
 VOLUNTARIOS DE ALJEZUR  
 Período Tributacao de 2018

MAPA DE DEPRECIACOES  
 E DE AMORTIZACOES  
 Elem.do ativo nao reavaliados  
 (incl.os adq.em estado de uso)  
 Portaria 737/81  
 ATIVOS FIXOS TANGIVEIS (METODO A QUOTAS CONSTANTES)

N. Identificacao Fiscal 501254145 Pag. 1  
 Actividade principal  
 ACTIV.PROTECAO CIVIL (EUR)  
 Codigo CAE 84250 32

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
	BENS ADQUIRIDOS EM ESTADO NOVO														
	TABELA II - TAXAS GENERICAS														
	DIVISAO I - ACTIVO CORPOREO														
	GR.4 - MAT.ROLANTE OU TRANSP.														
2375	VEIC.AUTO.LIGEIR.E MISTOS														
	VFCI-02 FD-17-98	84		33 737.04	33 737.04		.00	33 737.04	.00		.00	.00		.00	
2385	VEIC.PESADOS E REBOQ.MERCAD.														
	VTTR-01 CE-08-89	76		2 500.00	2 500.00		.00	2 500.00	.00		.00	.00		.00	
	TOTAL GERAL			36 237.04	36 237.04		.00	36 237.04			.00	.00		.00	

FIRMA  
ASSOCIACAO HUMANITARIA DOS BOMBEIROS  
VOLUNTARIOS DE ALJEZUR  
Periodo Tributacao de 2018

MAPA DE DEPRECIACOES  
E DE AMORTIZACOES  
Elem.do ativo nao reavaliados  
(incl.os adq.em estado de uso)  
Portaria 737/81  
ABATIDOS (METODO A QUOTAS CONSTANTES)

N. Identificacao Fiscal 501254145 Pag. 1  
Actividade principal  
ACTIV. PROTECAO CIVIL  
Codigo CAE 84250 32 (EUR)

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
	BENS ADQUIRIDOS EM ESTADO NOVO														
	TABELA II - TAXAS GENERICAS														
	DIVISAO I - ACTIVO CORPOREO														
	GR.4 - MAT.ROLANTE OU TRANSP.														
2385	VEIC.PESADOS E REBOQ.MERCAD.														
	VTTU-02 34-48-DR	83		18 330.82	18 330.82		.00	18 330.82	.00		.00	.00		.00	
	VENDA														
	VFCI-01 AQ-00-02	86		28 930.28	28 930.28		.00	28 930.28	.00		.00	.00		.00	
	VENDA														
	TOTAL GRUPO			47 261.10	47 261.10		.00	47 261.10			.00	.00		.00	
	TOTAL GERAL			47 261.10	47 261.10		.00	47 261.10			.00	.00		.00	

FIRMA		MAPA DE DEPRECIACOES E DE AMORTIZACOES												N. Identificacao Fiscal 501254145		Pag. 1
ASSOCIACAO HUMANITARIA DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE ALJEZUR		Elem.do ativo nao reavaliados (incl.os adq.em estado de uso) Decreto 2/90												Actividade principal ACTIV.PROTECAO CIVIL		(EUR)
Periodo Tributacao de 2018		ATIVOS FIXOS TANGIVEIS (METODO A QUOTAS CONSTANTES)												Codigo CAE 84250		32
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	
1615	BENS ADQUIRIDOS EM ESTADO NOVO TABELA I DIVISAO VII APARELHAGEM MOB. USO ESPEC.			24 695.67	24 695.67		.00	24 695.67			.00	.00		.00		
1680	GR.HOTEIS, REST.,CAFES,ACT.SIM MAQUINAS, APAR.,UTENS.E INSTAL			18 343.50	18 343.50		.00	18 343.50			.00	.00		.00		
1685	SERVICIOS HIGIENE E DE ESTETICA LAVANDARIAS E TINTURARIAS MAQUINARIA DE USO ESPECIFICO			14 229.99	14 229.99		.00	14 229.99			.00	.00		.00		
2015	TABELA II - TAXAS GENERICAS DIVISAO I - ACTIVO CORPOREO GR.1 - IMOVEIS EDIFIC.COMERC., ADMINISTRATIVOS															
	QUARTEL SEDE	89		352 306.58	352 306.58		7 046.13	204 337.77	2.00		7 046.13	.00		.00		
	QUARTEL - DELEGACAO ODECEIXE	97		63 100.00	63 100.00		1 262.00	26 502.00	2.00		1 262.00	.00		.00		
	MANUTENCAO EXTERIOR QUARTEL	05		27 052.09	27 052.09		541.04	7 033.52	2.00		541.04	.00		.00		
	OBRA COZINHA E OFICINA	07		14 485.05	14 485.05		289.70	3 186.70	2.00		289.70	.00		.00		
	TOTAL A TRANSPORTAR			514 212.88	514 212.88		9 138.87	298 329.15			9 138.87	.00		.00		

FIRMA		MAPA DE DEPRECIACOES E DE AMORTIZACOES										N. Identificacao Fiscal 501254145		Pag. 2	
ASSOCIACAO HUMANITARIA DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE ALJEZUR		Elem.do ativo nao reavaliados (incl.os adq.em estado de uso) Decreto 2/90										Actividade principal ACTIV.PROTECAO CIVIL		(EUR)	
Periodo Tributacao de 2018		ATIVOS FIXOS TANGIVEIS (METODO A QUOTAS CONSTANTES)										Codigo CAE 84250		32	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
	TRANSPORTE			514 212.88	514 212.88		9 138.87	298 329.15			9 138.87	.00		.00	
2015	EDIFIC.COMERC., ADMINISTRATIVOS														
	OBRA DO PAVILHAO	08		35 439.93	35 439.93		708.80	7 088.00	2.00		708.80	.00		.00	
	CONSTRUCAO TELHEIRO PARADA	09		25 224.06	25 224.06		504.48	4 540.32	2.00		504.48	.00		.00	
	OBRA - SECCAO DE ODECEIXE	09		14 929.01	14 929.01		298.58	2 687.22	2.00		298.58	.00		.00	
	TOTAL GRUPO			532 536.72	532 536.72		10 650.73	255 375.53			10 650.73	.00		.00	
2025	AFECTOS A HOTEIS, REST., ETC.														
	POSTO ABASTECIM.COMBUSTIVEL	01		369 873.89	369 873.89		18 493.69	314 392.73	5.00		18 493.69	.00		.00	
	GR.3 - MAQ.APAREL.E FERRAMENT.														
2260	EQUIP.SERRALHAR.E MECANICA			12 236.19	12 236.19		.00	12 236.19			.00	.00		.00	
2280	MAQ.FERRAM LIGEIRAS			58 715.03	58 715.03		.00	58 715.03			.00	.00		.00	
	GR.4 - MAT.ROLANTE OU TRANSP.														
2375	VEIC.AUTO.LIGEIR.E MISTOS														
	ABSC-02 20-39-GG	95		24 685.16	24 685.16		.00	24 685.16	.00		.00	.00		.00	
	VTPPT-01 91-54-HJ	96		17 695.01	17 695.01		.00	17 695.01	.00		.00	.00		.00	
	TOTAL A TRANSPORTAR			1073 011.16	1073 011.16		29 144.42	740 368.81			29 144.42	.00		.00	

FIRMA  
ASSOCIACAO HUMANITARIA DOS BOMBEIROS  
VOLUNTARIOS DE ALJEZUR  
Período Tributacao de 2018

MAPA DE DEPRECIACOES  
E DE AMORTIZACOES  
Elem.do ativo nao reavaliados  
(incl.os adq.em estado de uso)  
Decreto 2/90  
ATIVOS FIXOS TANGIVEIS (METODO A QUOTAS CONSTANTES)

N. Identificacao Fiscal 501254145 Pag. 3  
Actividade principal  
ACTIV.PROTECAO CIVIL  
Codigo CAE 84250 32 (EUR)

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
	TRANSPORTE			1073 011.16	1073 011.16		29 144.42	740 368.81			29 144.42	.00		.00	
2375	VEIC.AUTO.LIGEIR.E MISTOS														
	VTPT-02 07-91-HN	96		15 235.97	15 235.97		.00	15 235.97	.00		.00	.00		.00	
	VOPE-01 QP-25-52	98		13 716.94	13 716.94		.00	13 716.94	.00		.00	.00		.00	
	VETA-01 15-20-NR	99		37 268.00	37 268.00		.00	37 268.00	.00		.00	.00		.00	
	ABSC-01 61-18-QV	00		5 000.00	5 000.00		.00	5 000.00	.00		.00	.00		.00	
	ABTM-07 19-14-TR	02		35 042.72	35 042.72		.00	35 042.72	.00		.00	.00		.00	
	ABTS-01 36-65-XJ	04		15 234.46	15 234.46		.00	15 234.46	.00		.00	.00		.00	
	ABSC-04 27-AX-28	05		50 340.66	50 340.66		.00	50 340.66	.00		.00	.00		.00	
	ABTM-08 20-CH-61	06		39 358.57	39 358.57		.00	39 358.57	.00		.00	.00		.00	
	ABTD-04 95-FN-79	08		45 000.00	45 000.00		.00	45 000.00	.00		.00	.00		.00	
	ABTD-02 94-IJ-71	09		53 240.00	53 240.00		.00	53 240.00	.00		.00	.00		.00	
	TOTAL GRUPO			351 817.49	351 817.49		.00	351 817.49			.00	.00		.00	
2385	VEIC.PESADOS E REBOQ.MERCAD.														
	VTTU-03 75-AE-40	05		56 710.00	56 710.00		.00	56 710.00	.00		.00	.00		.00	
	VFCI-04 61-AT-90	05		119 730.00	119 730.00		.00	119 730.00	.00		.00	.00		.00	
	VFCI-03 19-BS-34	06		139 968.00	139 968.00		.00	139 968.00	.00		.00	.00		.00	
	TOTAL GRUPO			316 408.00	316 408.00		.00	316 408.00			.00	.00		.00	
	TOTAL A TRANSPORTAR			1698 856.48	1698 856.48		29 144.42	1366 214.13			29 144.42	.00		.00	

FIRMA  
 ASSOCIACAO HUMANITARIA DOS BOMBEIROS  
 VOLUNTARIOS DE ALJEZUR  
 Período Tributacao de 2018

MAPA DE DEPRECIACOES  
 E DE AMORTIZACOES  
 Elem.do ativo nao reavaliados  
 (incl.os adq.em estado de uso)  
 Decreto 2/90  
 ATIVOS FIXOS TANGIVEIS (METODO A QUOTAS CONSTANTES)

N. Identificacao Fiscal 501254145 Pag. 4  
 Actividade principal  
 ACTIV.PROTECAO CIVIL (EUR)  
 Codigo CAE 84250 32

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
	TRANSPORTE			1698 856.48	1698 856.48		29 144.42	1366 214.13			29 144.42	.00			.00
	GR.5 - ELEMENTOS DIVERSOS														
2430	MOBILIARIO			48 863.95	48 863.95		.00	48 863.95			.00	.00			.00
	TOTAL GERAL			1747 720.43	1747 720.43		29 144.42	1415 078.08			29 144.42	.00			.00

FIRMA		MAPA DE DEPRECIACOES E DE AMORTIZACOES										N. Identificacao Fiscal 501254145		Pag. 1	
ASSOCIACAO HUMANITARIA DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE ALJEZUR		Elem.do ativo nao reavaliados (incl.os adq.em estado de uso) Decreto 25/2009										Actividade principal ACTIV.PROTECAO CIVIL		(EUR)	
Periodo Tributacao de 2018		ATIVOS FIXOS TANGIVEIS (METODO A QUOTAS CONSTANTES)										Codigo CAE 84250		32	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
	BENS ADQUIRIDOS EM ESTADO NOVO TABELA I DIVISAO VII SERVICOS HIGIENE E DE ESTETICA LAVANDARIAS E TINTURARIAS														
1685	MAQUINARIA DE USO ESPECIFICO	16		1 575.00	1 575.00		225.00	450.00	14.28		225.00	.00		.00	
	TABELA II - TAXAS GENERICAS DIVISAO I - ACTIVO CORPOREO GR.1 - IMOVEIS														
2015	EDIFIC.COMERC., ADMINISTRATIVOS REPARACAO COBERTURA QUARTEL		14	28 702.05	28 702.05		574.04	2 296.16	2.00		574.04	.00		.00	
	GR.2 - INSTALACOES NAO ESPECIFICADAS														
2195		18		3 707.08	3 707.08		370.71	.00	10.00		370.71	.00		.00	
	GR.3 - MAQ.APAREL.E FERRAMENT. APARELHAG.E MAQUINAS ELECTRON.														
2200		17		1 372.70	1 372.70		274.54	274.54	20.00		274.54	.00		.00	
2280	MAQ.FERRAM LIGEIRAS			6 508.16	6 508.16		.00	6 508.16			.00	.00		.00	
	TOTAL A TRANSPORTAR			41 864.99	41 864.99		1 444.29	9 528.86			1 444.29	.00		.00	



FIRMA		MAPA DE DEPRECIACOES E DE AMORTIZACOES										N. Identificacao Fiscal 501254145		Pag. 2	
ASSOCIACAO HUMANITARIA DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE ALJEZUR		Elem.do ativo nao reavaliados (incl.os adq.em estado de uso) Decreto 25/2009										Actividade principal ACTIV.PROTECAO CIVIL		(EUR)	
Periodo Tributacao de 2018		ATIVOS FIXOS TANGIVEIS (METODO A QUOTAS CONSTANTES)										Codigo CAE 84250		32	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
	TRANSPORTE			41 864.99	41 864.99		1 444.29	9 528.86			1 444.29	.00		.00	
2280	MAQ.FERRAM LIGEIRAS														
		15		2 014.00	2 014.00		402.80	1 208.40	20.00		402.80	.00		.00	
		16		1 446.90	1 446.90		289.38	578.76	20.00		289.38	.00		.00	
	TOTAL GRUPO			9 969.06	9 969.06		692.18	8 295.32			692.18	.00		.00	
2295	MAQUINAS NAO ESPECIFICADAS	18		2 481.37	2 481.37		310.17	.00	12.50		310.17	.00		.00	
	GR.4 - MAT.ROLANTE OU TRANSP.														
2375	VEIC.AUTO.LIGEIR.E MISTOS														
	VETA-02 00-IX-27	10		53 359.00	53 359.00		.00	53 359.00	.00		.00	.00		.00	
	VCOT-01 08-MI-99	12		39 180.58	39 180.58		.00	39 180.58	.00		.00	.00		.00	
	AMBUL. FIAT SCUDO 75-OS-72	14		32 056.52	32 056.52		.00	32 056.52	.00		.00	.00		.00	
	FIAT SCUDO L2H2 - MAT.20-RV-99	16		32 656.50	32 656.50		8 164.13	16 328.26	25.00		8 164.13	.00		.00	
	AMBULANCIA VW CRAFTER 177 CV	18		52 413.82	52 413.82		13 103.46	.00	25.00		13 103.46	.00		.00	
	TOTAL GRUPO			209 666.42	209 666.42		21 267.59	140 924.36			21 267.59	.00		.00	
2385	VEIC.PESADOS E REBOQ.MERCAD.														
	VFCI - IVECO 52-OX-95	15		129 489.60	129 489.60		25 897.92	77 693.76	20.00		25 897.92	.00		.00	
	TOTAL A TRANSPORTAR			386 963.28	386 963.28		49 612.15	229 934.14			49 612.15	.00		.00	

FIRMA  
 ASSOCIACAO HUMANITARIA DOS BOMBEIROS  
 VOLUNTARIOS DE ALJEZUR  
 Período Tributacao de 2018

MAPA DE DEPRECIACOES  
 E DE AMORTIZACOES  
 Elem.do ativo nao reavaliados  
 (incl.os adq.em estado de uso)  
 Decreto 25/2009  
 ATIVOS FIXOS TANGIVEIS (METODO A QUOTAS CONSTANTES)

N. Identificacao Fiscal 501254145 Pag. 3  
 Actividade principal  
 ACTIV.PROTECAO CIVIL (EUR)  
 Codigo CAE 84250 32

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
	TRANSPORTE			386 963.28	386 963.28		49 612.15	229 934.14			49 612.15	.00		.00	
2385	VEIC.PESADOS E REBOQ.MERCAD.														
	VITF MAN TGS 18.420	18		184 037.20	184 037.20		36 807.44	.00	20.00		36 807.44	.00		.00	
	TOTAL GRUPO			313 526.80	313 526.80		62 705.36	77 693.76			62 705.36	.00		.00	
	TOTAL GERAL			571 000.48	571 000.48		86 419.59	229 934.14			86 419.59	.00		.00	

FIRMA  
 ASSOCIACAO HUMANITARIA DOS BOMBEIROS  
 VOLUNTARIOS DE ALJEZUR  
 Período Tributacao de 2018

MAPA DAS MAIS-VALIAS E MENOS-VALIAS FISCAIS

ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS

N. Identificacao Fiscal 501254145 Pag. 1  
 Actividade principal  
 ACTIV. PROTECAO CIVIL  
 Codigo CAE 84250 31

1 - Descricao dos elementos do activo	2 - Valor de realizacao	3 - Valor de aquisicao p/efeitos fiscais	4 - Ano de Aquisicao	5 - Valor de aquisicao p/efeitos contab.	6 - Deprec./Amort. e perdas p/imparidade	7 - Mais ou menos-valia contab. - Sinal	8 - Mais ou menos-valia contab. - Valor	9 - Mais-valias nao tributadas	10 - Depr./Amrt./Perdas aceites fiscalm.	11 - Coeficiente desvalorizacao da moeda	12 - Mais ou menos-valia fiscal - Sinal	13 - Mais ou menos-valia fiscal - Valor
GR. 4 - MAT.ROLANTE OU TRANSP.												
2385 VEIC.PESADOS E REBOQ.MERCAD.												
VTTU-02 34-48-DR	3 595.83	18 330.82	83	18 330.82	18 330.82	+	3 595.83	.00	18 330.82	5.84	+	3 595.83
VFCI-01 AQ-00-02	5 674.17	28 930.28	86	28 930.28	28 930.28	+	5 674.17	.00	28 930.28	3.43	+	5 674.17
TOTAL GERAL	9 270.00				Sinal/Saldo	+	9 270.00				+	9 270.00

## VI. *Proposta de Aplicação de Resultados*

Nos termos do exposto no presente documento, a Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aljezur propõe à Assembleia Geral o Seguinte:

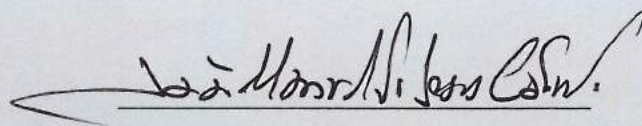
- a) Aprovação da Conta de Gerência do Ano de 2018;
- b) Que o Resultado Líquido do Período fique registado na conta de Resultados Transitados.

*VII. Aprovação*

## 1. Aprovação da Direção

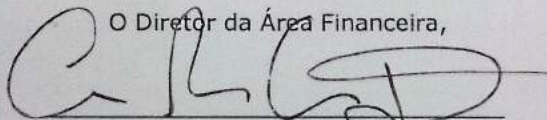
A presente Conta de Gerência da Direção, relativa ao exercício de 2018, foi aprovada em reunião de Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aljezur, a 12 de Março de 2019.

O Presidente da Direção,



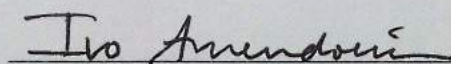
(João Manuel de Jesus Cabral)

O Diretor da Área Financeira,



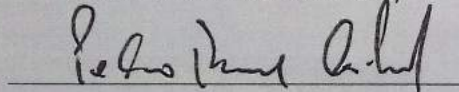
(Carlos Romeu Garcia Faria)

O Diretor da Área Instalações e Património,



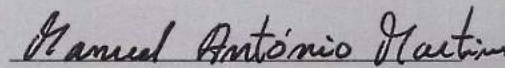
(Ivo Rafael Maltez Amendoeira)

O Diretor da Área Comercial,



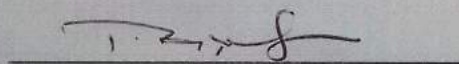
(Pedro Esteves Ramos Cabral)

O Diretor da Área Cultural/Recreativa,



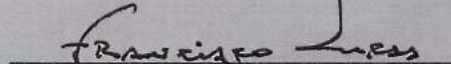
(Manuel António Martins)

O Diretor da Área Administrativa,



(Maria de Fátima Conceição Duarte)

O Diretor da Área Operacional,



(Francisco Lucas)

## 2. Relatório e Parecer do Concelho Fiscal

Dando cumprimento ao estipulado na alínea c) do artigo 57º dos Estatutos, vem o Conselho Fiscal da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aljezur, emitir o seu Parecer sobre a Conta de Gerência, relativa ao exercício de 2018.

Depois da análise e apreciação da Conta de Gerência e das Demonstrações Financeiras, verificamos, através dos mapas em anexo, que os mesmos exprimem com toda a clareza e de forma eficaz, competente e eficiente como a Associação foi gerida neste exercício em todas as áreas da atividade, demonstrando a posição financeira da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aljezur em 31 de dezembro de 2018, assim como o resultado e as operações no exercício findo naquela data.

Os elementos contabilísticos encontram-se devidamente arquivados e autorizados de acordo com as normas internas em vigor.

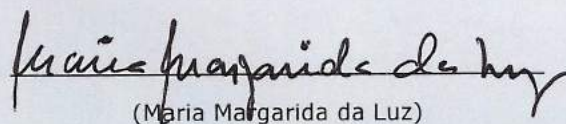
A Contabilidade respeita os princípios geralmente aceites pelo SNC - Sistema de Normalização Contabilística. Não se verificaram quaisquer atos que violassem os Estatutos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aljezur.

Face ao exposto, propomos aos Senhores Associados:

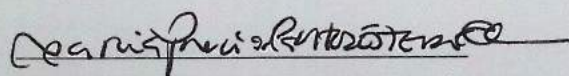
- Que aprovem a Conta de Gerência, respeitante ao exercício de 2018.

O Conselho Fiscal

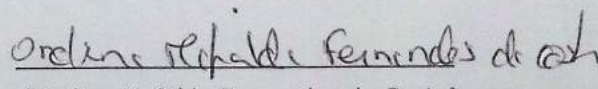
O Presidente do Conselho Fiscal,

  
(Maria Margarida da Luz)

O Secretário,

  
(Maria Preciosa dos Santos Marreiros)

O Relator,

  
(Ondina Mafalda Fernandes da Costa)

Aljezur, 12 de Março de 2019



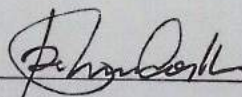
### 3. Aprovação da Assembleia Geral

#### TERMO DE APROVAÇÃO FINAL

Ao abrigo do Artigo 29º, alínea b) dos Estatutos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aljezur, as Contas de Gerência e o Parecer do Conselho Fiscal, que antecede, depois de posto a votação, mereceu a aprovação por UNANIMIDADE, dos membros da Assembleia Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aljezur, realizada a 25 de Março de 2019.

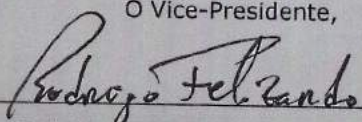
#### A ASSEMBLEIA GERAL

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,



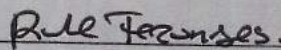
(Nuno Carlos Gabriel Coelho)

O Vice-Presidente,



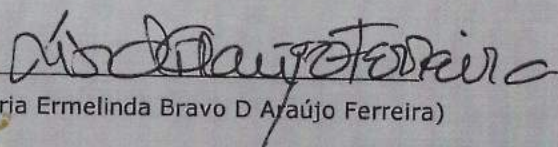
(Rodrigo Manuel Oliveira Felizardo)

O Secretário,



(Rute Maria S. Ferreira Fernandes)

O Secretário,



(Maria Ermelinda Bravo D Araujo Ferreira)